

**Disseminação da informação científica nas redes sociais:
experiências e desafios da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**

Solange Alves Santana
Escola de Educação Física e Esporte - Universidade de São Paulo
solangeusp@gmail.com

A questão da divulgação científica por meio das redes sociais tem estado cada vez mais em evidência nos últimos anos, sobretudo, devido ao desenvolvimento tecnológico que promove condições favoráveis para circulação da produção científica.

As redes sociais constituem um fenômeno anterior à internet uma vez que os grupos humanos sempre se conectaram por meio de redes de relacionamentos. Tomáel e Martelato (2006) definem rede social como um conjunto de pessoas (organizações ou entidades) conectadas por relacionamentos sociais, motivados por amizade, relações de trabalho ou compartilhamento de informações que, por meio dessas conexões, vai construindo e reconstruindo a estrutura social. No ambiente digital, o termo 'redes sociais' refere-se a estruturas sociais virtuais compostas por pessoas e/ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns na internet. Neste âmbito, as redes sociais podem operar em diferentes níveis, como, por exemplo, redes de relacionamentos (Facebook, Twitter, Google Plus), redes profissionais (Linkedin), redes para pesquisadores (Mendeley, ResearchGate, Academia.edu), permitindo analisar a forma como pessoas, instituições e organizações desenvolvem suas atividades, bem como alcançam os seus objetivos. Dadas tais características, as redes ampliaram exponencialmente sua visibilidade na internet, fornecendo um amplo e flexível conjunto de recursos que facilitaram e ampliaram a interação entre as pessoas, ao mesmo tempo em que favoreceram a divulgação de produtos e serviços. Para Castells (2009) os motivos que levam os usuários da internet a ingressarem em redes sociais on-line baseiam-se em interesses e valores comuns. Cabe ressaltar que as redes sociais são um conceito onipresente nos dias de hoje, ocupando também espaço crescente no universo da comunicação e da divulgação científica.

Moreira (2014) aponta que o uso de redes sociais para a divulgação científica tem sido estimulado e fomentado em todo o mundo e discutido em fóruns nacionais e internacionais impulsionados pelas demandas e tendências de popularização da ciência, disponibilização de conteúdo científico e utilização de diferentes métricas de impacto. Segundo o autor, as redes sociais podem auxiliar na comunicação dos resultados de pesquisa, ainda habitualmente delimitados à comunidade acadêmica, e particularmente para grupos específicos interessados em determinados assuntos e área de conhecimento. Neste ínterim, o uso de sites e ferramentas de redes sociais na disseminação da produção científica constitui-se como possibilidade de ampliação do espaço comunicacional das publicações.

Diante desse cenário, a apresentação relata a experiência da equipe editorial da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE) no uso de sites de redes sociais quanto à divulgação e disseminação dos artigos científicos publicados, bem como analisa o desempenho dos perfis da revista a partir de dados estatísticos e o impacto da disseminação da informação científica no âmbito das redes sociais.

O projeto de criação de perfis da RBEFE nos sites de redes sociais foi previsto no planejamento anual da equipe editorial. Para tanto, foi realizado um estudo do público-alvo da revista, por meio de informações coletadas entre assinantes, autores e editores. Cabe ressaltar que no estudo foram levados em consideração: as redes sociais mais utilizadas entre o público-alvo, as expectativas e necessidades informacionais identificadas, e os objetivos das redes sociais, conforme apontado por Margaix-Arnal (2008). A partir deste estudo, foram criados perfis nas redes sociais Facebook, Twitter, LinkedIn, SlideShare e Mendeley.

Cumprir destacar que, para a seleção dos sites de redes sociais, também foi considerado o conceito de disseminação seletiva da informação, uma vez que a equipe editorial intencionava divulgar conteúdos, iniciativas e serviços relacionados à publicação e aos interesses e perfil do público-alvo, sem, no entanto, replicar conteúdo. Após a seleção dos sites de redes sociais, foi elaborado o manual “Política de uso das mídias sociais da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte”, cujo objetivo foi estipular as melhores práticas e guiar a equipe da RBEFE no uso das mídias sociais, incluindo geração de conteúdo, interação com o usuário e atuação em caso de crise. Para acompanhamento do desempenho da revista nas redes sociais, são elaborados relatórios estatísticos mensais.

Por fim, destacamos que a criação dos perfis da RBEFE nas redes sociais trouxe novas perspectivas e desafios para a divulgação da informação científica. A abertura desses espaços de interação e convergência entre autores, editores, leitores e pesquisadores pode contribuir para a inserção de novos atores no fluxo de comunicação científica, ampliando o acesso aos resultados das pesquisas e estudos científicos.

Agradecimentos

Agradeço aos membros da equipe editorial da RBEFE, Prof. Dr. Rômulo Cássio de Moraes Bertuzzi, Editor-chefe, aos Editores de seção, Prof. Dr. Hamilton Roschel (Biodinâmica), Profa. Dra. Ana Cristina Zimmermann (Sociocultural) e Prof. Dr. Luciano Basso (Pedagógica e Comportamental), ao Prof. Dr. Alexandre Moreira, ex-Editor-chefe, e à Sra. Maria Lúcia Vieira Franco, responsável pela equipe de produção editorial.

Referências

CASTELLS, M. A sociedade em rede. **A era da informação**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MARGAIX-ARNAL, D. Las bibliotecas universitarias y Facebook: cómo y por qué estar presentes. **El profesional de la información**, v. 17, n. 6, p. 589-601, 2008. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/12568/1/articulo_Facebook_Margaix.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2015

MOREIRA, A. A busca continuada pela qualidade, visibilidade, interatividade e popularização do conhecimento: o caso da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 4, p. 759-764, 2014. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/pt/a-busca-continuada-pela-qualidade/articulo/S0101328914000109/>>. Acesso em: 03 jul 2015.

TOMAÉL, M. L.; MARTELATO, R. M. Redes sociais: posição dos atores no fluxo da informação. **Encontros Bibli**, n. esp., p. 75-91, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/342/387>>. Acesso em: 02 jul 2015.